

Codemge lança edital para concessão do Parque das Águas, em Caxambu

Ter 09 agosto

O [Governo de Minas](#) busca um novo momento para um dos mais conhecidos atrativos termais do estado: o Parque das Águas Dr. Lisandro Carneiro Guimarães, em Caxambu, no Sul de Minas.

Por meio de edital de concessão publicado nesta terça-feira (9/8), no [Diário Oficial de Minas Gerais](#), a [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) quer garantir melhorias na manutenção estrutural e investimentos atrativos. Entre as ações a serem realizadas pelo futuro concessionário, estão previstos R\$ 11 milhões em investimentos. Também é estimada uma economia em torno de R\$ 4 milhões ao ano aos cofres públicos.

O critério de julgamento será a maior oferta de preço e o modo de disputa aberto, que está previsto para ocorrer em 11/10/2022, às 9h na sede da Codemge (Rua Manaus, 467, Santa Efigênia, Belo Horizonte/MG). O edital e anexos estão disponíveis no site www.codemge.com.br ou na sede da companhia, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Tradição

Com 110 anos de história, o Balneário de Caxambu fez fama por meio de banhos terapêuticos, muitas vezes apontados como “milagrosos” desde que a princesa Isabel se curou de uma anemia em visita ao local.

Hoje, o Parque das Águas é uma das principais atrações locais já que conta com 210 mil metros de área e 12 fontes de águas minerais, gasosas e medicinais. Cada uma com uma propriedade. Uma delas recebe o nome de Dona Isabel e Conde d’Eu.

Outra fonte, intitulada Dom Pedro, tem água gasosa com propriedades radioativas e carbônicas. Por suas características, ela é indicada para auxiliar na digestão. Já a fonte Dona Leopoldina foi captada em 1850 e sua água carbogásosa e fluoretada também é indicada no tratamento de problemas hepáticos.

Tombado pelo [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha\)](#), o parque oferece diversos tipos de banhos, duchas e saunas, divididos alas feminina e masculina, além de uma relaxante piscina térmica de hidroterapia e cromoterapia.

O atrativo também é reconhecido pela beleza paisagística de bosques, jardins e alamedas em estilo inglês, que valorizam a paisagem natural, gramados extensos e vegetação diversificada, contando com plantas, flores e árvores de portes variados.

O conjunto arquitetônico Parque das Águas compreende ainda a exploração de um balneário hidroterápico e de equipamentos que incluem piscina, saunas, duchas e banheiras, entre outras.

Retomada

Com a concessão, a Codemge prevê a retomada do potencial turístico do complexo, reconhecido pelo valor histórico e cultural do país. Segundo a companhia, o espaço vem se deteriorando e precisa de cuidados, reparos e novos investimentos.

O edital de concessão prevê ainda a prestação de gestão operacional e manutenção preventiva e contínua, execução de obras e serviços de engenharia no complexo.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*